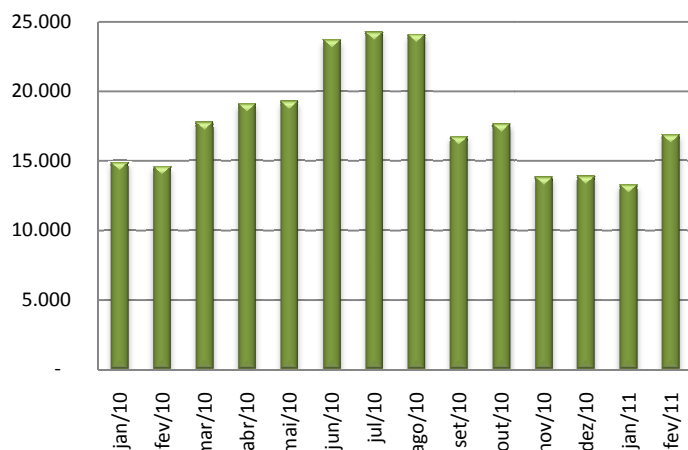


VAI E VEM DAS CARNES NO ORIENTE MÉDIO: Em meio à crise instalada no Oriente médio, especula-se muito sobre quais seriam os impactos sobre as importações, especialmente destinadas ao Egito por este ter conquistado representatividade de 13,9% de todo o volume de carnes exportado em 2010 por Mato Grosso, com um crescimento de 6,8 pontos percentuais desde 2007. Fornecendo assim, ao Oriente Médio, o status de maior importador da carne mato-grossense, com 33,2% do volume embarcado, crescimento de 26,3 pontos percentuais no referido período. Neste mês a Secretaria de Comercio Exterior divulgou os dados referentes aos embarques do mês de fevereiro, os quais confirmam as previsões negativas para o referido país. O Egito importou pouco mais de 895 mil toneladas de equivalente de carcaça de Mato Grosso, menor montante desde o fim de 2009. Esse volume é inferior em 14% em relação ao mês anterior. No comparativo anual o decréscimo chega a 25%. No entanto, o Oriente Médio como um todo manteve praticamente o mesmo volume do ano anterior, mais de 10,7 milhões de toneladas, assim consagrando-se como o maior comprador das carnes exportadas por Mato Grosso até este momento em 2011, com 35,6% do montante estadual.

Exportações Mato-grossenses de carne bovina (toneladas equivalente carcaça)



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: As exportações mato-grossenses de carne bovina registraram no mês de fevereiro um volume comercializado de 16.870 toneladas de equivalente carcaça. Esses números demonstram assim, um aumento de 3.610 toneladas, quando comparados ao mês anterior, ou seja, tivemos uma evolução de 27% nos embarques, resultado muito superior ao que se registrou no mês anterior, quando tivemos uma queda de 5% no volume exportado. O embarque de fevereiro obteve também uma alta de 16%, se comparado com o mesmo período de 2010, ou seja, um aumento de 2.292 toneladas de equivalente carcaça. O volume acumulado de embarques nesse início de ano superou 2010 em 2%, valor equivalente a 667 toneladas exportadas a mais. Esse período reflete a tentativa do mercado internacional da carne de, através dos acréscimos nas exportações, continuarem a recuperação iniciada no final do ano passado.

OFERTA E DEMANDA: O movimento de retomada das exportações mato-grossense neste início de ano, não registraram incremento no preço médio dos produtos no varejo. Em fevereiro de 2011 foi registrada variação negativa na maioria dos principais cortes bovinos no estado, em relação ao mês anterior. Apenas o acém obteve valorização de 14,37%. O filé mignon obteve a maior recuo com 25,44%, seguido pela maminha com queda de 16,74%. Entretanto, em relação ao mesmo período do ano anterior, todos os cortes do varejo registraram valorização no seu preço médio. As principais variações se deram na costela, com acréscimo de 71,40%, seguido pela picanha (52,22%), e pelo acém (45,05%). Enquanto isso a arroba do boi gordo obteve valorização de 34,99% na comparação de fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado.

Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá

CORTE	Preço (R\$/Kg)			Var (%) Fev10/Fev11
	fev/10	jan/11	fev/11	
Filé mignon	21,65	31,35	23,38	7,98%
Contra filé	14,68	20,74	18,92	28,91%
Picanha	24,05	42,90	36,61	52,22%
Alcatra	15,89	20,57	20,21	27,17%
Patinho	11,02	14,31	14,18	28,63%
Acém	7,68	9,74	11,14	45,05%
Músculo	6,95	9,72	9,66	38,94%
Costela	4,54	7,89	7,78	71,40%
Maminha	16,8	25,17	20,96	24,76%
Preço médio da carne	9,5	13,08	12,98	36,65%

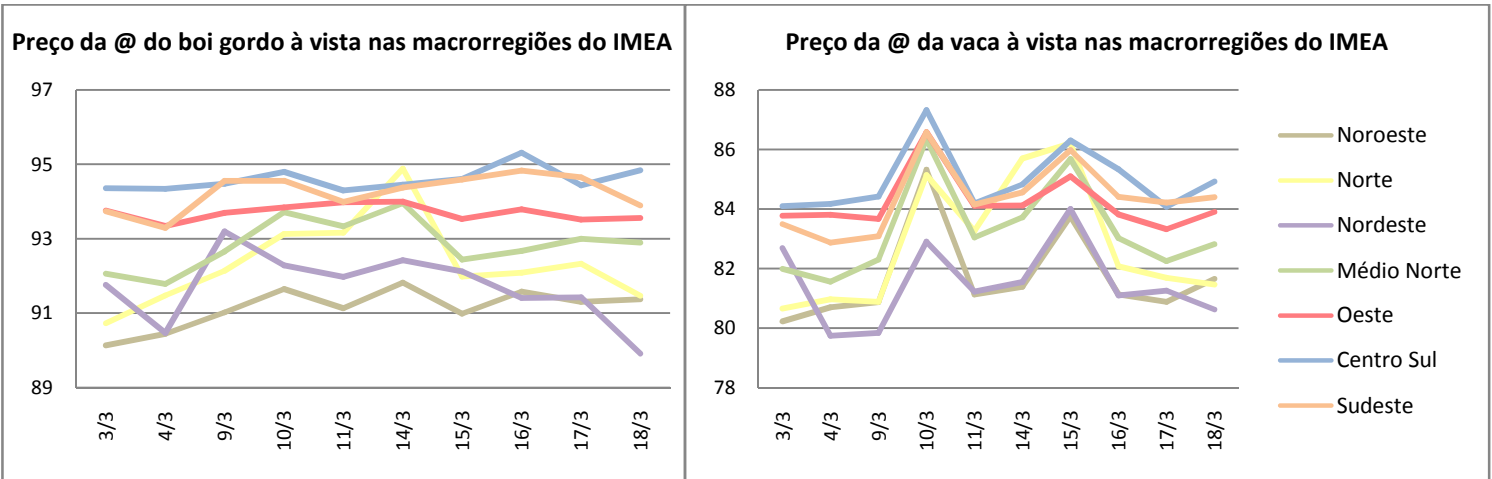
Fonte: APR/ Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

18 de março de 2011

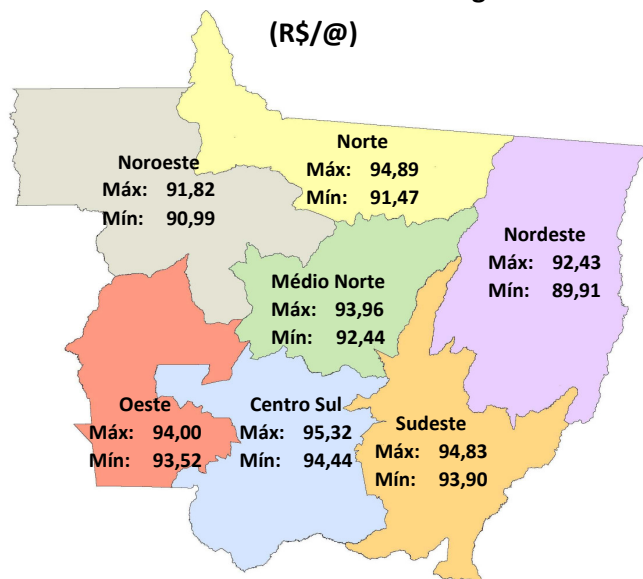
Número: 144

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 93,04/@, obtendo uma variação negativa de R\$ 0,21/@ em relação a última semana. Com um leve recuo de 0,15%, a vaca gorda terminou a semana com um preço médio de R\$ 83,46, desvalorização de R\$ 0,13/@ a semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste com preço médio de R\$ 91,41/@. Foram registradas negociações à vista de R\$ 92,00/@ na cidade de Juína.

Norte: Com leve desvalorização de 0,28%, a arroba do boi gordo terminou a semana cotada à R\$ 92,55/@. Na cidade de Alta Floresta foram realizados negócios com preço à vista de R\$ 95,00/@, na última segunda-feira.

Nordeste: A arroba do boi gordo na região Nordeste terminou a semana cotada a R\$ 91,46/@, com leve queda de R\$ 1,03/@. Negócios foram fechados em Nova Xavantina à vista de R\$ 92,00/@, na segunda-feira.

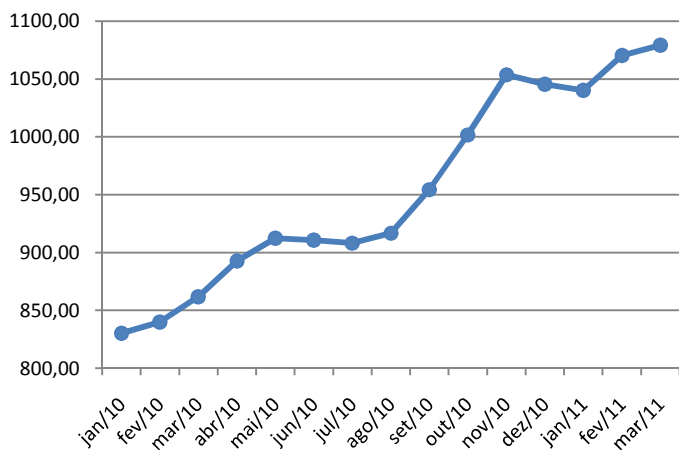
Médio-Norte: O boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 92,99/@, com baixa de 0,26%. Houve negociações a R\$ 95,00/@ na cidade de Sinop no dia 16 de Fevereiro.

Oeste: Com uma desvalorização de R\$ 0,16/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 93,68/@. Houve registros de negociações na cidade de Mirassol D'Oeste de R\$ 95,00/@ à vista e na cidade de Araputanga à vista de R\$ 94,00/@ na última sexta-feira.

Centro-Sul: O boi gordo encerrou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 94,73/@, acréscimo de R\$ 1,30/@ em relação a semana passada. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra, à vista, de R\$ 93,00/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 94,47/@, com uma valorização de R\$ 0,10/@ em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 97,00/@ na cidade Paranatinga. Com melhor precificação em Rondonópolis à vista de R\$ 96,00/@ à vista, na sexta-feira.

Preço do Boi Magro (R\$/cab)

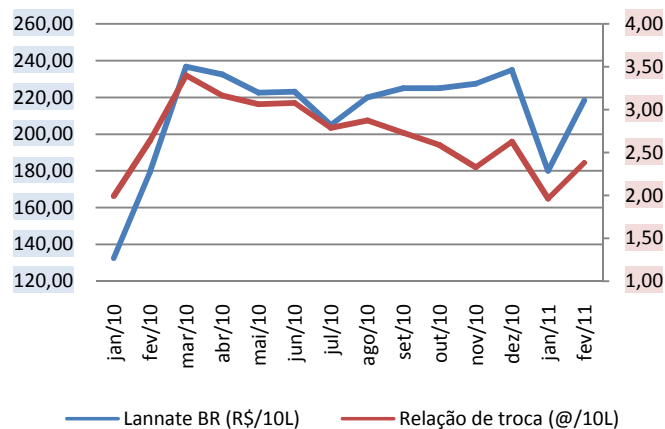


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: No último ano o preço do boi magro teve como média o valor de R\$ 927,42/cab que, em contraste com o terceiro mês de 2011, apresentou uma valorização de 16%, alcançando o patamar aproximado de R\$ 1.079,21/cab. Neste mês, a média deste animal ficou em R\$ 1.074,05/cab, até o dia 18. Com isso, o preço em março registrou um incremento de 1% em relação ao mês anterior. O mercado de gado para reposição mantém essa pequena alta constante, isto nota-se na precificação do boi magro. Como a arroba do boi vem se valorizando, o preço do gado para reposição acompanha esse aquecimento, pois assim que os pecuaristas vendem o gado para o abate estes precisam ir às compras e repor seu rebanho. Esse comportamento faz com que a demanda por reposição aumente refletindo diretamente no preço do boi magro.

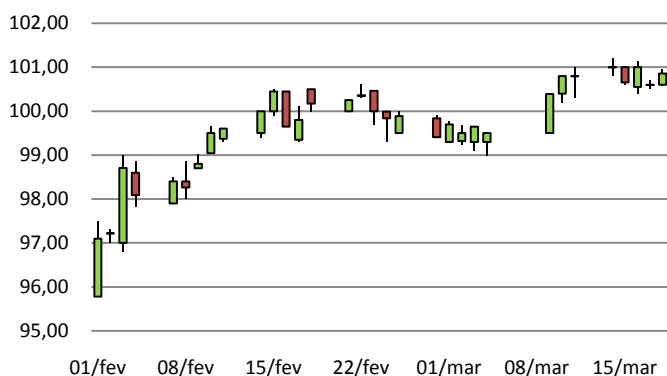
RELAÇÃO DE TROCA: Para o combate e prevenção de pragas nas propriedades do Estado, uma das alternativas mais utilizadas pelo pecuarista mato-grossense é o inseticida Lannate (10L). Sendo assim, é importante a análise da relação de troca entre este produto e a arroba do boi gordo. Em Fevereiro de 2010, podia-se comprar um garrafão de 10L de Lannate com a venda de 2,64 arrobas de boi gordo. Quando comparado com o mesmo período de 2011, essa relação caiu para 2,38@/10L. A valorização acumulada do preço deste inseticida até fevereiro foi de 77%, tendo a última cotação na casa dos R\$ 218,33/10L, enquanto a sua relação de troca registrou queda de 9,73%. Um dos fatores responsáveis por segurar essa queda da relação de troca dos dois produtos são os bons preços pagos pela arroba.

Relação de troca entre a arroba do boi gordo e o inseticida Lannate BR



Fonte: IMEA

Contrato futuro de boi gordo para vencimento em maio de 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Com a manutenção do preço no mercado físico de São Paulo em R\$ 105,00/@ e a pequena flutuação da escala de abate entre 4 e 5 dias, o contrato futuro para maio deste ano terminou a última sexta-feira com cotação de R\$ 100,86/@, registrando leve aumento de R\$ 0,06/@. Como se pode observar no gráfico de evolução do contrato, o mesmo, após atingir a cotação de R\$ 100,00/@, vem se mantendo de lado criando uma linha de resistência neste nível de preço. Este fato demonstra que, com base na dificuldade de formação da escala, o preço vem se mantendo firme, estabilizando a precificação para o pico da safra. Os problemas com morte de pastagem, através de seca, pragas e a concentração de chuva, pode ter atenuado ainda mais a restrição da oferta na maioria das praças do estado.

Estatísticas – Bovinocultura

18 de março de 2011

Número: 144

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	91,82	90,99	91,58	91,30	91,37	-0,49%	1,44%
Norte	94,89	91,98	92,08	92,33	91,47	-3,60%	1,14%
Nordeste	92,43	92,12	91,41	91,43	89,91	-2,72%	-0,58%
Médio-Norte	93,96	92,44	92,67	93,00	92,89	-1,13%	2,72%
Oeste	94,00	93,53	93,79	93,52	93,56	-0,47%	3,46%
Centro-Sul	94,45	94,61	95,32	94,44	94,84	0,42%	4,87%
Sudeste	94,38	94,59	94,83	94,65	93,90	-0,51%	0,79%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	81,38	83,76	81,13	80,88	81,65	0,33%	1,64%
Norte	85,71	86,20	82,08	81,68	81,46	-4,96%	0,84%
Nordeste	81,54	84,00	81,09	81,25	80,63	-1,12%	-0,19%
Médio-Norte	83,72	85,68	83,02	82,24	82,81	-1,08%	2,52%
Oeste	84,12	85,09	83,82	83,32	83,90	-0,26%	3,87%
Centro-Sul	84,83	86,30	85,34	84,08	84,93	0,12%	5,14%
Sudeste	84,56	85,99	84,41	84,22	84,40	-0,19%	0,85%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 14 a 18 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,67	5,10	5,51	5,54	4,14	-27,01%	-18,79%
Norte	5,65	5,23	5,48	5,48	5,68	0,65%	3,44%
Nordeste	6,09	5,70	5,96	6,04	5,37	-11,89%	-2,33%
Médio-Norte	5,97	5,30	5,44	5,57	4,64	-22,35%	-15,63%
Oeste	8,89	7,59	4,28	4,66	4,02	-54,81%	-26,93%
Centro-Sul	7,38	6,28	5,17	5,65	4,44	-39,79%	-19,17%
Sudeste	5,50	5,29	5,43	5,42	5,01	-8,83%	-4,71%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mar./11
Noroeste	-2,26%	1,76%
Norte	-2,47%	2,08%
Nordeste	-2,23%	1,30%
Médio-Norte	-2,31%	1,53%
Oeste	-2,22%	1,80%
Centro-Sul	-2,08%	1,43%
Sudeste	-2,16%	1,35%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mar/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,08	-13,41%
Norte	11,40	-13,03%	12,98	-12,36%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,36	-12,73%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,37	-11,78%
Oeste	8,87	-10,13%	11,46	-10,91%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,57	-10,07%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,91	-10,39%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

18 de março de 2011

Número: 144

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 14 a 18 de março

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1087,14	1250,00	850,00	865,24	1000,00	750,00	701,86	850,00	620,00	641,86	720,00	600,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	685,00	800,00	620,00	612,50	630,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	950,00	850,00	950,00	750,00	677,50	800,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	622,50	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	875,00	900,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1090,00	1200,00	1000,00	880,00	900,00	800,00	720,00	750,00	700,00	680,00	720,00	650,00
Centro-Sul	1109,29	1250,00	950,00	892,14	1000,00	820,00	725,00	850,00	650,00	660,00	700,00	600,00
Sudeste	1066,67	1200,00	850,00	841,67	900,00	750,00	705,00	750,00	670,00	648,33	680,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) -- de 14 a 18 de março

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	835,12	1050,00	680,00	630,95	750,00	520,00	498,57	630,00	450,00	441,31	510,00	400,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	450,00	500,00	400,00
Norte	882,50	950,00	800,00	633,75	720,00	600,00	491,25	630,00	450,00	428,75	510,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	465,00	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	654,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	458,00	500,00	420,00
Centro-Sul	816,79	1050,00	680,00	642,86	750,00	550,00	515,71	600,00	450,00	454,29	500,00	430,00
Sudeste	750,00	800,00	700,00	596,00	670,00	520,00	472,00	500,00	450,00	438,00	470,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mar10/ Mar11	Fev11/ Mar11	2010 até Mar/11		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,62												23,56%	4,1%	10,64%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,08												28,15%	14,8%	18,82%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,15												39,19%	7,5%	19,54%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,40												29,13%	7,5%	16,71%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

18 de março de 2011

Número: 144

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev/2011	
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98														
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38														
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92														
PICANHA	27,28	42,90	36,61														
ALCATRA	16,92	20,57	20,21														
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74														
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49														
PATINHO	12,58	14,31	14,18														
ACÉM	8,43	9,74	11,14														
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66														
COSTELA	6,63	7,89	7,78														
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23														
LAGARTO	11,57	12,21	13,38														
MAMINHA	16,87	25,17	20,96														

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%													36,1%	38,5%
Noroeste	39,97%													40,0%	46,4%
Norte	33,29%													33,3%	43,9%
Nordeste	11,20%													11,2%	17,3%
Médio-Norte	63,51%													63,5%	52,6%
Oeste	39,80%													39,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%													38,2%	42,8%
Sudeste	43,31%													43,3%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

18 de março de 2011

Número: 144

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8												382,8	382,8	382,8	6,03%
Noroeste	44,0												44,0	44,0	44,0	-6,63%
Norte	86,5												86,5	86,5	86,5	21,00%
Nordeste	57,2												57,2	57,2	57,2	7,29%
Médio-Norte	25,0												25,0	25,0	25,0	29,44%
Oeste	74,8												74,8	74,8	74,8	11,90%
Centro-Sul	36,6												36,6	36,6	36,6	-11,73%
Sudeste	58,7												58,7	58,7	58,7	-4,54%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	29,39%												29,39%	35,50%	-4,71 pp
Noroeste	36,16%												36,16%	38,50%	-5,43 pp
Norte	28,86%												28,86%	36,00%	-8,84 pp
Nordeste	31,22%												31,22%	41,30%	-5,64 pp
Médio-Norte	21,71%												21,71%	22,80%	-4,13 pp
Oeste	24,67%												24,67%	29,10%	-3,49 pp
Centro-Sul	31,76%												31,76%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	29,80%												29,80%	34,00%	-1,37 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870											30.130	15.065	18.311	-17,73%
União Européia	560	674											1.235	617	1.026	-39,85%
Oriente Médio	5.819	4.894											10.714	5.357	6.075	-11,82%
China	1.275	1.347											2.623	1.311	1.122	16,88%
Rússia	3.261	5.343											8.604	4.302	4.661	-7,71%
Venezuela	937	2.706											3.643	1.821	4.064	-55,18%
Outros países	1.407	1.906											3.312	1.656	1.363	21,54%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733											110.741	55.370	39.417	40,47%
União Européia	4.133	4.416											8.549	4.274	4.315	-0,94%
Oriente Médio	21.718	18.254											39.972	19.986	7.977	150,55%
China	3.755	3.988											7.743	3.872	3.568	8,51%
Rússia	11.251	18.650											29.901	14.951	11.464	30,41%
Venezuela	3.709	10.249											13.957	6.979	5.010	39,29%
Outros países	4.441	6.177											10.618	5.309	7.083	-25,04%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

18 de março de 2011

Número: 144

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	530.196	100,00%	2.425.133	1.683.755
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
Total	461.719	169.947	22.962	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	111.701	15.195	67,43%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	15.500	889	7,23%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	37.490	4.902	23,11%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	5.256	1.976	2,23%	3,09%	8,61%

*até Fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Curso auxiliará produtores de leite de MT para cumprirem a IN 51 (ASCOM Sistema FAMTO/SENAR – 18/03/2011)
- Código Florestal: ciclo de seminários no interior de MT revela anseios pela aprovação (ASCON Sistema FAMATO/SENAR – 18/03/2011)
- EUA atrasam abertura de mercado para importação de carne (Notícias ACRIMAT – 18/03/2011)
- Alimentos ficarão 28,9% mais caros, diz consultoria (Folha de São Paulo – 18/03/2011)
- Boi gordo: oferta segue curta, mas indicador recua (Portal BeefPoint – 18/03/2011)
- Código Florestal: entidades buscam consenso (Portal BeefPoint – 17/03/2011)
- EUA: terremoto no Japão impactará a venda de carnes? (Portal BeefPoint – 16/03/2011)
- SC discute exportação de animais vivos (Portal BeefPoint – 16/03/2011)
- Exportações estão 35,3% maiores (Notícias ACRIMAT – 15/03/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.